



RELEASE DE RESULTADOS 1T24

JBS ENCERRA 1T24 COM EBITDA DE R\$6,4 BILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 1,6 BILHÃO

SÃO PAULO, 14 DE MAIO DE 2024 - A JBS S.A. (B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY), anuncia hoje seus resultados do 1º trimestre de 2024. Os comentários referem-se aos resultados em reais, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), salvo quando disposto em contrário.

DESTAQUES 1T24

CONSOLIDADO

Receita líquida: R\$89,1 bi (+3% a/a)
EBITDA ajustado: R\$6,4 bi (+197% a/a)
Margem EBITDA ajustada: 7,2% (+4,7 p.p. a/a)
Lucro líquido: R\$1,6 bi

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS EM IFRS

JBS BEEF NORTH AMERICA

Receita líquida: R\$27,6 bi (+1% a/a)
EBITDA ajustado: -R\$49 mi
Margem EBITDA: -0,2% (-0,6 p.p. a/a)

JBS AUSTRALIA

Receita líquida: R\$7,2 bi (-1% a/a)
EBITDA ajustado: R\$614 mi
Margem EBITDA: 8,6% (+8,8 p.p. a/a)

JBS USA PORK

Receita líquida: R\$9,5 bi (+0,7% a/a)
EBITDA ajustado: R\$1,6 bi (+570% a/a)
Margem EBITDA: 16,4% (+13,9 p.p. a/a)

PPC

Receita líquida: R\$21,6 bi (-0,2% a/a)
EBITDA ajustado: R\$2,5 bi (+78% a/a)
Margem EBITDA: 11,5% (+5,0 p.p. a/a)

SEARA

Receita líquida: R\$10,3 bi (-0,1% a/a)
EBITDA ajustado: R\$1,2 bi (+711% a/a)
Margem EBITDA: 11,6% (+10,1 p.p. a/a)

JBS BRASIL

Receita líquida: R\$14,2 bi (+17% a/a)
EBITDA ajustado: R\$643 mi (+117% a/a)
Margem EBITDA: 4,5% (+2,1 p.p. a/a)

- A JBS anunciou que investirá R\$150 milhões para duplicar a produção da unidade de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, transformando-a na maior planta de carne bovina da América Latina e uma das três maiores da JBS em todo o mundo.
- A Companhia anunciou o investimento de US\$50 milhões para melhorar a qualidade e a produtividade na planta de bovinos em Dinmore, na Austrália.

JBS (JBSS3)

Preço em 14.05.2024

R\$25,15

Valor de mercado

em 14.05.2024

R\$55,8 Bilhões

Base acionária:

ações

2.218.116.370

Contatos de RI

Guilherme Cavalcanti
Christiane Assis
Pedro Bueno
Felipe Brindo
Vitor Figueira
Amanda Harumi
ri_ir@jbs.com.br



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Gilberto Tomazoni, CEO Global JBS



A JBS apresentou resultados sólidos, que reforçam que estamos no caminho da recuperação, como vínhamos sinalizando nos trimestres anteriores. Neste 1º trimestre de 2024, adicionamos quase 2 pontos percentuais à nossa margem Ebitda consolidada na comparação com 4º trimestre de 2023 e quase 5 pontos em relação ao 1º trimestre de 2023, alcançando margem de 7,2% no período.

Como resultado de melhorias implementadas ao longo de 2023, a Seara é um dos destaques do trimestre. O foco em excelência operacional se reflete na significativa evolução da margem do negócio, que saltou de 6,4% no 4º trimestre de 2023 para 11,6% no 1º trimestre de 2024. O preenchimento de parte das lacunas operacionais, a normalização dos custos dos grãos e o crescimento nos volumes no mercado interno reforçam as perspectivas promissoras para a Seara neste ano. Mantemos o foco na busca pela preferência dos consumidores e na captura de oportunidades operacionais.

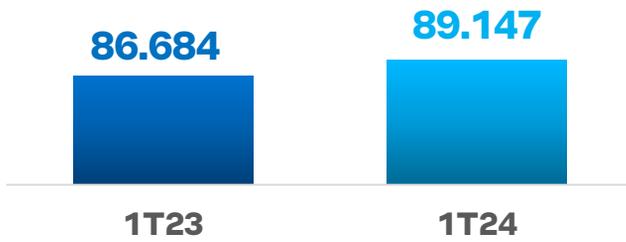
O foco em key customer, o crescimento das marcas e a consolidação dos negócios na Europa e a busca pela excelência operacional se refletem no forte resultado da Pilgrim's. As margens do negócio tiveram aumento expressivo, saltando de 6,5% no 1º trimestre de 2023 para 11,5% no 1º trimestre de 2024. Já a margem da USA Pork cresceu de 2,5% para 16,4% no mesmo período. Os negócios de aves e suínos se beneficiam da redução do preço dos grãos, bem como do reequilíbrio entre oferta e demanda.

A robustez de nossos resultados, mais uma vez, reforça a importância de nossa diversificação de geografias e proteínas. Em um trimestre tradicionalmente mais fraco para a indústria global de proteína, os negócios de bovino no Brasil e na Austrália capturam os resultados da alta do ciclo nos dois países, enquanto a JBS Beef North America segue com margens mais fracas em decorrência do momento do ciclo pecuário e das condições sazonais, como já havíamos apontado.

Alcançamos Lucro Líquido de R\$ 1,6 bilhão no período, com Receita Líquida de R\$ 89,1 bilhões e EBITDA ajustado de R\$ 6,4 bilhões. Nossa prioridade continua sendo a desalavancagem, processo que se consolidou: o índice registrou redução de 4,42x em dólar no 4º trimestre de 2023 para 3,66x em dólar no 1º trimestre de 2024.

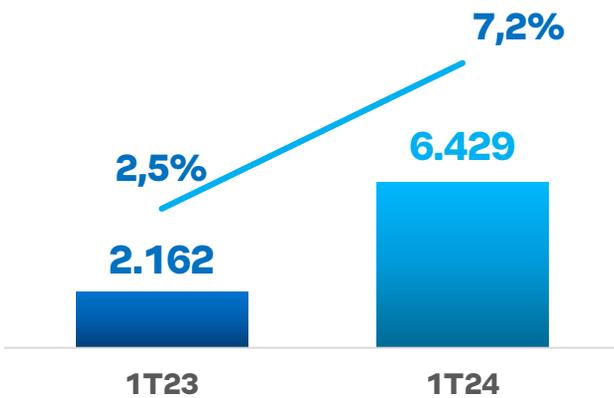
Os números deste trimestre reforçam nossa confiança na estratégia de longo prazo da JBS, focada na expansão de nossa plataforma global multiproteínas e na consolidação de nosso portfólio de marcas fortes e produtos de valor agregado. Nesse sentido, ao longo dos últimos anos, fizemos diversos investimentos que começarão a render bons frutos. No estado brasileiro do Mato Grosso do Sul, vamos inaugurar este ano, no complexo industrial de Dourados, uma nova fábrica de processamento de suínos in natura e outra, de alimentos preparados. Também anunciamos em abril que vamos dobrar a capacidade de nossa planta de bovinos em Campo Grande, no mesmo Estado, uma das unidades recém-habilitadas para exportar para a China. Em Jeddah, na Arábia Saudita, estamos finalizando a nossa terceira fábrica de produtos de valor agregado halal. E em San Sebastián, na Espanha, iniciaremos a operação da fábrica de proteína cultivada da Bio Tech Foods.

Focamos naquilo que podemos controlar, para sermos cada vez mais competitivos nos diferentes mercados em que atuamos. Por essa razão, temos foco absoluto nas nossas operações, na gestão de custo, no aumento de produtividade, na otimização do nosso mix, nas oportunidades em assimetrias de mercado e preços - independentemente das geografias e variações econômicas. Estamos confiantes de que a força de nossa plataforma, somada à nossa solidez financeira e ao nosso compromisso com excelência e inovação, permitirá à JBS seguir trilhando sua trajetória de crescimento, com geração de valor para os nossos stakeholders e para as comunidades em que estamos inseridos.

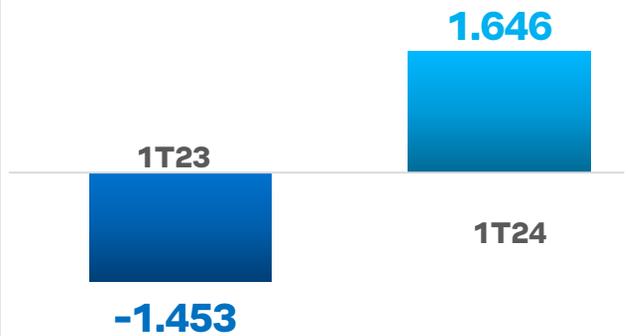


RECEITA LÍQUIDA
R\$89,1Bi

EBITDA AJUSTADO
R\$6,4Bi

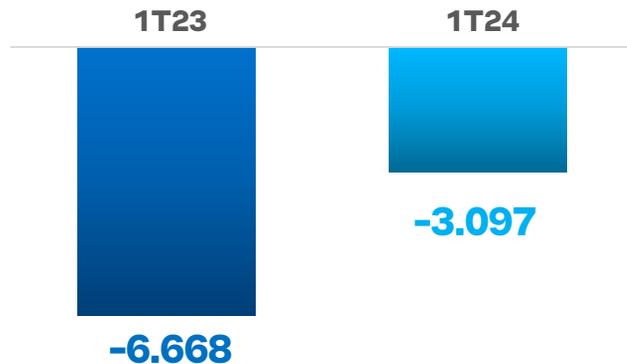


RESULTADO LÍQUIDO
R\$1,6Bi



GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE

-R\$3,1Bi



RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T24

R\$ Milhões	1T24		4T23		Δ%	1T23		Δ%	LTM 1T24	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	1T24 vs 4T23	R\$	% ROL	1T24 vs 1T23	R\$	% ROL
Receita Líquida	89.147,1	100,0%	96.340,7	100,0%	-7,5%	86.683,7	100,0%	2,8%	366.279,9	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(77.466,5)	-86,9%	(85.246,0)	-88,5%	-9,1%	(79.069,6)	-91,2%	-2,0%	(322.564,5)	-88,1%
Lucro bruto	11.680,6	13,1%	11.094,8	11,5%	5,3%	7.614,2	8,8%	53,4%	43.715,5	11,9%
Despesas com vendas	(5.473,6)	-6,1%	(5.977,2)	-6,2%	-8,4%	(5.775,3)	-6,7%	-5,2%	(22.639,5)	-6,2%
Despesas adm. e gerais	(2.619,9)	-2,9%	(3.440,0)	-3,6%	-23,8%	(2.670,8)	-3,1%	-1,9%	(11.496,2)	-3,1%
Resultado financeiro líquido	(1.727,3)	-1,9%	(1.686,9)	-1,8%	2,4%	(1.554,1)	-1,8%	11,1%	(6.921,2)	-1,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(32,4)	0,0%	(1,5)	0,0%	-	14,4	0,0%	-	0,8	0,0%
Outras receitas (despesas)	(6,4)	0,0%	98,6	0,1%	-	222,8	0,3%	-	(87,7)	0,0%
Resultado antes do IR e CS	1.821,0	2,0%	87,9	0,1%	-	(2.148,9)	-2,5%	-	2.571,8	0,7%
Imposto de renda e contribuição social	(13,8)	0,0%	120,1	0,1%	-	719,4	0,8%	-	(64,3)	0,0%
Participação dos acionistas não controladores	(161,1)	-0,2%	(125,3)	-0,1%	28,6%	(23,1)	0,0%	-	(469,8)	-0,1%
Lucro líquido/prejuízo	1.646,0	1,8%	82,6	0,1%	-	(1.452,6)	-1,7%	-	2.037,6	0,6%
EBITDA Ajustado	6.428,8	7,2%	5.104,4	5,3%	25,9%	2.162,4	2,5%	-	21.412,6	5,8%
Lucro por ação (R\$)	0,74		0,04		-	(0,65)		-	0,92	

RECEITA LÍQUIDA

No 1T24, a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$89,1 bilhões, o que representa um aumento de 3% em relação ao 1T23.

No período, cerca de 76% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 24% por meio de exportações.

Nos últimos 12 meses, a receita líquida atingiu R\$366,3 bilhões (US\$74,2 bilhões).

EBITDA AJUSTADO

No 1T24, o EBITDA ajustado da JBS atingiu R\$6,4 bilhões, um crescimento de 197% a/a, enquanto a margem EBITDA alcançou 7,2%, um aumento de 470 pontos-base em relação ao ano anterior. O 1T23 foi marcado por um período de muitos desafios, desequilíbrio entre oferta e demanda, inflação persistente em diversas regiões, custos dos insumos elevados, entre outros. Além da fortaleza da plataforma global da Companhia, ao longo do ano passado diversas ações foram implementadas, com foco nas pessoas e na excelência operacional. Assim, os resultados do 1T24 comprovam a recuperação dos resultados em todas as unidades de negócios, com exceção da JBS Beef North America que enfrenta um ciclo do gado desafiador.

Nos últimos 12 meses, o EBITDA ajustado atingiu R\$21,4 bilhões (U\$4,3 bilhões), com margem EBITDA ajustada de 5,8%.

R\$ Milhões	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%	LTM 1T24
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	1.807,1	207,9	-	(1.429,5)	-	2.507,5
Resultado financeiro líquido	1.727,3	1.686,9	2,4%	1.554,1	11,1%	6.921,2
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	13,8	(120,1)	-	(719,4)	-	64,3
Depreciação e amortização	2.696,9	2.859,5	-5,7%	2.592,8	4,0%	10.829,5
Resultado de equivalência patrimonial	32,4	1,5	-	(14,4)	-	(0,8)
(=) EBITDA	6.277,6	4.635,7	35,4%	1.983,6	-	20.321,7
Outras receitas / despesas operacionais	0,2	71,3	-99,7%	(67,8)	-	189,6
Reestruturação	79,3	36,7	-	53,0	49,6%	287,3
Impairment ativos	0,0	26,9	-	108,2	-	27,0
Acordos antitruste	23,2	298,7	-92,2%	71,2	-67,3%	462,3
Doações e programas sociais	48,5	35,1	38,3%	14,2	-	121,1
(=) EBITDA Ajustado	6.428,8	5.104,4	25,9%	2.162,4	197,3%	21.412,6

* Valor líquido de PIS/COFINS

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 1T24, a despesa financeira da dívida líquida foi de R\$1,4 bilhão, valor que corresponde a US\$273 milhões.

R\$ Milhões	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%	LTM 1T24
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	385,8	(226,0)	-	280,2	37,7%	400,2
Ajuste a valor justo de derivativos	(376,9)	690,7	-	(76,5)	-	111,0
Juros Passivos ¹	(2.078,8)	(2.409,5)	-13,7%	(2.052,6)	1,3%	(8.673,3)
Juros Ativos ¹	447,4	503,6	-11,2%	351,3	27,4%	1.723,7
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(104,8)	(245,6)	-57,3%	(56,4)	85,7%	(482,7)
Resultado financeiro líquido	(1.727,3)	(1.686,9)	2,4%	(1.554,1)	11,1%	(6.921,2)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.489,4)	(1.627,8)	-8,5%	(1.457,9)	2,2%	(5.919,8)
Juros sobre aplicação financeira	137,6	218,1	-36,9%	90,7	51,6%	572,5
Despesa financeira da dívida líquida¹	(1.351,8)	(1.409,7)	-4,1%	(1.367,2)	-1,1%	(5.347,4)

¹Inclui despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos, e juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos.

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T24, a JBS registrou um lucro líquido de R\$1,6 bilhão.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E LIVRE

No 1T24, o fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$122 milhões, versus um consumo de caixa operacional de R\$3 bilhões no 1T23, essa evolução é explicada pela melhora na performance operacional em praticamente todas as unidades de negócios. O fluxo de caixa livre, após adição de ativo imobilizado, juros pagos e recebidos, e arrendamento mercantil foi negativo em R\$3,1 bilhões, uma melhora de 54% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Vale ressaltar que o primeiro trimestre do ano tem, sazonalmente, a característica de consumir caixa, devido a concentração de pagamentos de fornecedores e recomposição de estoques.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

No 1T24, valor total do fluxo de caixa das atividades de investimentos da JBS foi de R\$1,4 bilhão, sendo o principal investimento a adição de ativos imobilizados (CAPEX).

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T24

A JBS encerrou o trimestre com R\$17,3 bilhões em caixa e possui US\$3,3 bilhões disponíveis em linhas de crédito rotativas, sem garantia real, sendo US\$2,9 bilhões na JBS USA e US\$450 milhões na JBS Brasil, equivalentes a R\$16,6 bilhões pelo câmbio de fechamento do período. Assim, a disponibilidade total da Companhia é de R\$33,9 bilhões.

ENDIVIDAMENTO

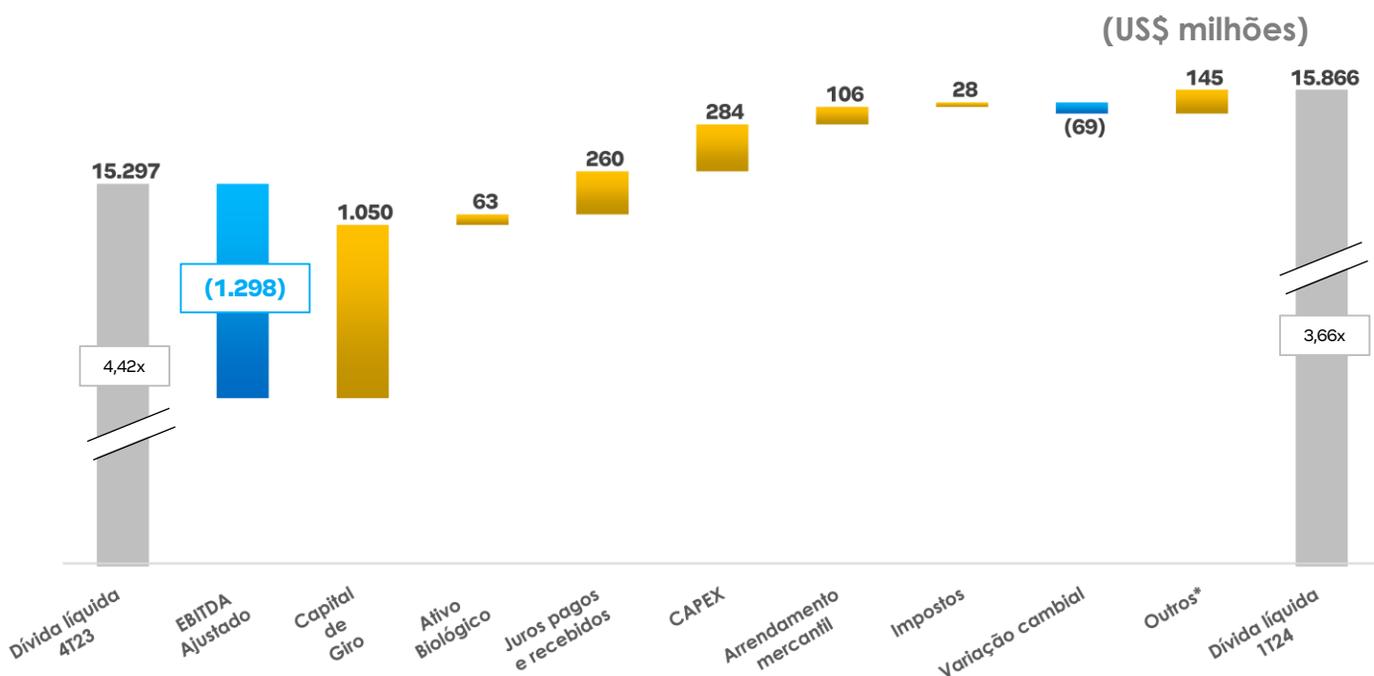
No fechamento do 1T24, a dívida líquida ficou em US\$15,9 bilhões (R\$79,3 bilhões) uma redução de aproximadamente US\$539 milhões quando comparado ao fechamento do 1T23. No trimestre, a alavancagem em reais encerrou em 3,70x e em dólares de 3,66x.

	R\$ Milhões					US\$ Milhões				
	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%
Dívida bruta	96.591,6	96.821,8	-0,2%	92.710,8	4,2%	19.333,0	19.999,1	-3,3%	18.248,7	5,9%
(+) Curto prazo	3.814,3	4.316,4	-11,6%	10.034,5	-62,0%	763,4	891,6	-14,4%	1.975,1	-61,3%
% sobre Dívida Bruta	4%	4%		11%		4%	4%		11%	
(+) Longo prazo	92.777,3	92.505,5	0,3%	82.676,3	12,2%	18.569,6	19.107,6	-2,8%	16.273,6	14,1%
% sobre Dívida Bruta	96%	96%		89%		96%	96%		89%	
(-) Caixa e Equivalentes	17.322,5	22.763,7	-23,9%	9.368,2	84,9%	3.467,1	4.702,0	-26,3%	1.844,0	88,0%
Dívida líquida	79.269,1	74.058,1	7,0%	83.342,6	-4,9%	15.865,9	15.297,2	3,7%	16.404,7	-3,3%
Alavancagem	3,70x	4,32x		3,13x		3,66x	4,42x		3,15x	

A Dívida Líquida do 1T24 encerrou em US\$15,9 bilhões, um aumento de US\$569 milhões na comparação com 4T23, número este em linha com o consumo de caixa deste trimestre, dado a sazonalidade para este período do ano.

BRIDGE DÍVIDA LÍQUIDA

A geração de caixa operacional foi compensada principalmente por: (i) Capex no montante de US\$284 milhões; (ii) pagamento de juros no valor de US\$260 milhões; e (iii) US\$106 milhões de arrendamento mercantil.



ENDIVIDAMENTO

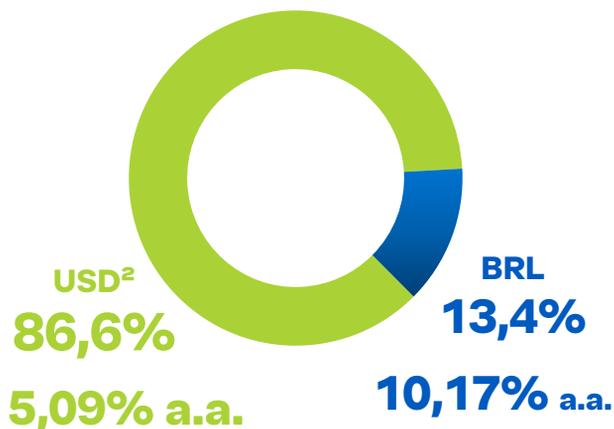
Cronograma de Amortização da Dívida (US\$ Milhões)¹

Prazo médio
11,1 anos

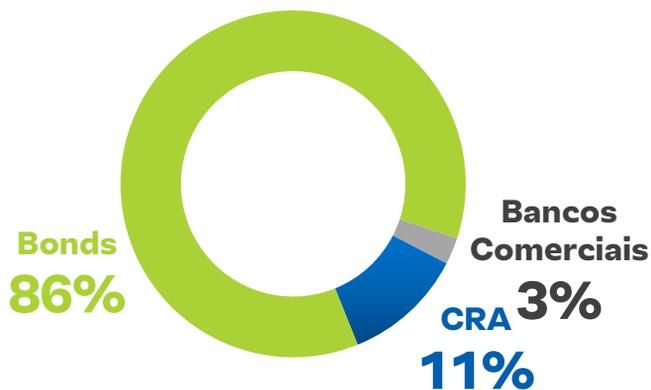
Custo médio
5,78% a.a.



ABERTURA POR MOEDA E CUSTO



ABERTURA POR FONTE



¹ Inclui recursos disponíveis em caixa e linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA e JBS Brasil

² Inclui dívidas em outras moedas, como Euros e dólares canadenses

UNIDADES DE NEGÓCIOS – IFRS R\$

Milhões	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%	LTM 1T24
Receita Líquida						
Seara	R\$ 10.317,5	10.452,5	-1,3%	10.329,6	-0,1%	41.288,2
JBS Brasil	R\$ 14.234,3	14.904,9	-4,5%	12.199,6	16,7%	57.566,6
JBS Beef North America	R\$ 27.643,0	31.072,8	-11,0%	27.356,8	1,0%	116.540,3
JBS Australia	R\$ 7.163,8	8.570,0	-16,4%	7.244,9	-1,1%	30.893,2
JBS USA Pork	R\$ 9.461,9	10.413,5	-9,1%	9.392,6	0,7%	38.563,8
Pilgrim's Pride	R\$ 21.585,6	22.412,5	-3,7%	21.620,6	-0,2%	86.574,2
Outros	R\$ 815,5	1.244,6	-34,5%	1.270,4	-35,8%	4.018,9
Eliminações	R\$ -2.074,5	-2.730,1	-	-2.730,9	-	-9.165,3
Total	R\$ 89.147,1	96.340,7	-7,5%	86.683,7	2,8%	366.279,9
EBITDA Ajustado						
Seara	R\$ 1.192,0	670,4	77,8%	147,0	-	2.848,7
JBS Brasil	R\$ 643,3	874,0	-26,4%	296,6	-	2.677,4
JBS Beef North America	R\$ -48,6	-488,5	-	115,8	-	399,1
JBS Australia	R\$ 614,0	883,9	-30,5%	-17,7	-	2.873,0
JBS USA Pork	R\$ 1.551,7	966,7	60,5%	231,7	-	3.925,6
Pilgrim's Pride	R\$ 2.479,7	2.190,6	13,2%	1.395,8	77,7%	8.723,8
Outros	R\$ 0,1	11,1	-99,4%	-3,8	-	-21,8
Eliminações	R\$ -3,4	-3,8	-	-3,0	-	-13,2
Total	R\$ 6.428,8	5.104,4	25,9%	2.162,4	-	21.412,6
Margem EBITDA Ajustada						
Seara	% 11,6%	6,4%	5,1 p.p.	1,4%	10,1 p.p.	6,9%
JBS Brasil	% 4,5%	5,9%	-1,3 p.p.	2,4%	2,1 p.p.	4,7%
JBS Beef North America	% -0,2%	-1,6%	1,4 p.p.	0,4%	-0,6 p.p.	0,3%
JBS Australia	% 8,6%	10,3%	-1,7 p.p.	-0,2%	8,8 p.p.	9,3%
JBS USA Pork	% 16,4%	9,3%	7,1 p.p.	2,5%	13,9 p.p.	10,2%
Pilgrim's Pride	% 11,5%	9,8%	1,7 p.p.	6,5%	5,0 p.p.	10,1%
Outros	% 0,0%	0,9%	-0,9 p.p.	-0,3%	0,3 p.p.	-0,5%
Total	% 7,2%	5,3%	1,9 p.p.	2,5%	4,7 p.p.	5,8%

UNIDADES DE NEGÓCIOS – USGAAP US\$

Milhões	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%	LTM 1T24
Receita Líquida						
JBS Beef North America	US\$ 5.581,1	6.272,9	-11,0%	5.266,4	6,0%	23.617,7
JBS Australia	US\$ 1.446,4	1.730,1	-16,4%	1.394,7	3,7%	6.260,7
JBS USA Pork	US\$ 1.910,3	2.102,2	-9,1%	1.808,1	5,7%	7.816,0
Pilgrim's Pride	US\$ 4.361,9	4.528,3	-3,7%	4.165,6	4,7%	17.558,5
Adjusted EBITDA						
JBS Beef North America	US\$ 11,4	-141,2	-	-23,2	-	46,8
JBS Australia	US\$ 132,2	172,1	-23,2%	18,5	-	537,4
JBS USA Pork	US\$ 155,6	188,3	-17,4%	66,4	-	561,2
Pilgrim's Pride	US\$ 371,9	309,5	20,2%	151,9	-	1.254,1
Adjusted EBITDA Margin						
JBS Beef North America	% 0,2%	-2,3%	2,5 p.p.	-0,4%	0,6 p.p.	0,2%
JBS Australia	% 9,1%	9,9%	-0,8 p.p.	1,3%	7,8 p.p.	8,6%
JBS USA Pork	% 8,1%	9,0%	-0,8 p.p.	3,7%	4,5 p.p.	7,2%
Pilgrim's Pride	% 8,5%	6,8%	1,7 p.p.	3,6%	4,9 p.p.	7,1%

SEARA

IFRS - R\$ Milhões	1T24		4T23		Δ%	1T23		Δ%	LTM 1T24	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	10.317,5	100,0%	10.452,5	100,0%	-1,3%	10.329,6	100,0%	-0,1%	41.288,2	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(8.130,9)	-79%	(8.691,9)	-83%	-6,5%	(9.141,7)	-89%	-11,1%	(34.254,4)	-83%
Lucro bruto	2.186,7	21%	1.760,6	17%	24,2%	1.187,9	11%	84,1%	7.033,8	17%
EBITDA Ajustado	1.192,0	11,6%	670,4	6,4%	77,8%	147,0	1,4%	-	2.848,7	6,9%

No 1T24, a Seara registrou receita líquida de R\$10,3 bilhões, mantendo-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior, dado que tanto os preços quanto os volumes também permaneceram estáveis na comparação anual. O expressivo aumento de 10 pontos percentuais na margem EBITDA do 1T24 em relação ao 1T23 é consequência das diversas ações implementadas ao longo do ano passado, que resultaram em melhores indicadores operacionais, além dos menores custos dos grãos, melhor equilíbrio da oferta e demanda, e do processo de maturação das novas plantas.

As vendas no mercado doméstico, que responderam por metade da receita da unidade no 1T24, totalizaram R\$5,2 bilhões, 0,5% superior ao 1T23, resultado do aumento dos volumes em 3,5%, mas com uma queda nos preços de 2,9% em relação ao 1T23. Apesar de ser um trimestre sazonalmente mais fraco no Brasil, a Companhia seguiu com sua estratégia de fortalecimento da marca Seara, obtendo bons resultados por meio de índices como penetração e recompra.

No mercado externo, a receita líquida em dólares atingiu US\$1 bilhão, representando um aumento de 4% em relação ao 1T23, impulsionado por um crescimento de 7% nos preços médios em dólar, já que os volumes foram 3% inferiores na comparação anual. No trimestre, o aumento de preço é resultado do melhor equilíbrio na oferta e demanda de aves no mercado internacional.

Conforme comentado na última divulgação de resultados, os resultados do ano de 2023 foram abaixo do esperado. Com os problemas identificados, o foco na gestão de pessoas e a disciplina na execução do plano de ações para capturas de oportunidades, já foi possível retornar para rentabilidade de dois dígitos em um trimestre sazonalmente mais fraco, apesar dos resultados apresentados ainda estarem abaixo do potencial. Portanto, as perspectivas para 2024 na Seara permanecem positivas.



JBS BRASIL

IFRS - R\$ Milhões	1T24		4T23		Δ%	1T23		Δ%	LTM 1T24	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	14.234,3	100,0%	14.904,9	100,0%	-4,5%	12.199,6	100,0%	16,7%	57.566,6	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(12.189,2)	-86%	(12.302,9)	-83%	-0,9%	(10.604,2)	-87%	14,9%	(48.585,5)	-84%
Lucro bruto	2.045,2	14%	2.602,0	17%	-21,4%	1.595,4	13%	28,2%	8.981,0	16%
EBITDA Ajustado	643,3	4,5%	874,0	5,9%	-26,4%	296,6	2,4%	-	2.677,4	4,7%

No 1T24, a JBS Brasil registrou uma receita líquida de R\$14,2 bilhões (+17% a/a), cujo crescimento é reflexo dos maiores volumes vendidos.

No mercado doméstico, a receita na categoria de carne bovina in natura cresceu 11% a/a no 1T24, como consequência do maior volume vendido no período. Esse crescimento é atribuído principalmente ao ciclo favorável pecuário, resultando em maior disponibilidade de animais para abate. No período, a Companhia manteve seu foco na execução comercial, aumentando e melhorando o nível de serviço junto aos parceiros do programa Friboi+, aproximando as marcas Friboi e Swift junto aos consumidores e melhorando a oferta de produtos de maior valor agregado.

No mercado externo, a receita de carne bovina in natura apresentou um crescimento de 60% a/a no 1T24, como resultado do forte crescimento do volume no período. No 1T23, o auto embargo nas exportações de carne bovina para a China após a confirmação de um caso atípico de encefalopatia espongiforme bovina (BSE) impactou negativamente os preços e volumes. Assim, a comparação anual acabou sendo beneficiada pela retomada das exportações ao mercado chinês. Vale destacar que no 1T24 a Companhia conseguiu mais 10 novas habilitações de exportação de carne bovina para a China, totalizando 18 plantas.

O EBITDA totalizou R\$643 milhões, com margem EBITDA de 4,5% no 1T24. Vale mencionar que a rentabilidade desta unidade de negócio também foi beneficiada por um menor preço na compra do gado. Segundo dados publicados pelo CEPEA-ESALQ, o preço do gado vivo durante o trimestre foi de aproximadamente R\$240/arroba (-16% a/a).



Nota: Em 1 de março de 2020, através de um processo de reestruturação societária, as lojas Swift foram transferidas para a subsidiária direta Seara Alimentos. Apesar das lojas Swift estarem na estrutura societária da Seara Alimentos, para fins de análise e apresentação de resultados, a Administração da Companhia decidiu alocar os resultados da Swift no segmento operacional JBS Brasil.

JBS BEEF NORTH AMERICA

IFRS - R\$ Milhões	1T24		4T23		Δ%	1T23		Δ%	LTM 1T24	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	27.643,0	100,0%	31.072,8	100,0%	-11,0%	27.356,8	100,0%	1,0%	116.540,3	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(26.499,0)	-96%	(30.316,8)	-98%	-12,6%	(25.909,7)	-95%	2,3%	(111.235,0)	-95%
Lucro bruto	1.144,1	4%	756,1	2%	51,3%	1.447,2	5%	-20,9%	5.305,3	5%
EBITDA Ajustado	(48,6)	-0,2%	(488,5)	-1,6%	-	115,8	0,4%	-	399,1	0,3%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	1T24		4T23		Δ%	1T23		Δ%	LTM 1T24	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	5.581,1	100,0%	6.272,9	100,0%	-11,0%	5.266,4	100,0%	6,0%	23.617,7	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(5.539,0)	-99%	(6.369,6)	-102%	-13,0%	(5.246,9)	-100%	5,6%	(23.398,7)	-99%
Lucro bruto	42,1	1%	(96,7)	-2%	-	19,5	0%	-	219,0	1%
EBIT Ajustado	(30,5)	-0,5%	(189,9)	-3,0%	-	(64,4)	-1,2%	-	(129,4)	-0,5%
EBITDA Ajustado	11,4	0,2%	(141,2)	-2,3%	-	(23,2)	-0,4%	-	46,8	0,2%

Em IFRS e reais, a receita líquida no 1T24 foi de R\$27,6 bilhões, um aumento de 1% em relação ao 1T23, com um EBITDA ajustado negativo em R\$48,6 milhões e uma margem EBITDA negativa de 0,2%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 5% do câmbio médio, que foi de R\$ 5,19 no 1T23 para R\$ 4,95 no 1T24.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$5,6 bilhões no 1T24, um aumento de 6% comparado ao 1T23 e o EBITDA ajustado foi de US\$11,4 milhões, com margem de 0,2%.

No trimestre, as margens da carne bovina na América do Norte continuaram pressionadas pelo ciclo pecuário, especialmente em um trimestre sazonalmente mais fraco. De acordo com os dados divulgados pelo USDA, os preços do boi gordo permaneceram em patamares elevados, crescendo 12% a/a no 1T24. Desse modo, como o preço do gado representa aproximadamente 85% do custo do produto vendido, e o crescimento dos custos foi superior ao crescimento do preço de venda da carne (+8% a/a), a rentabilidade ficou pressionada no período.

No 1T24, o faturamento das exportações de carne bovina dos EUA subiram 6% a/a, de acordo com o USDA, devido ao crescimento de preços principalmente para os países asiáticos. Os 3 principais destinos dos EUA continuam sendo Coreia do Sul, China e Japão.

No primeiro trimestre do ano passado, enfrentamos diversos desafios internos, além da própria virada do ciclo bovino nos EUA, que impactou negativamente a quantidade de animais disponíveis para abate. Assim, ao longo de 2023, diversas ações foram tomadas para melhorar a rentabilidade, tais como ajustes no departamento comercial, implementação de projetos visando a melhoria operacional, otimização do mix de produtos, entre outras iniciativas. Todas essas ações implementadas serão fundamentais para enfrentar um ano que continuará desafiador.



¹A diferença no EBITDA da JBS Beef North America em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto em USGAAP são marcados a mercado. Cálculo de volume e preço não consideram impacto de aquisições.

JBS AUSTRALIA

IFRS - R\$ Milhões	1T24		4T23		Δ%	1T23		Δ%	LTM 1T24	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	7.163,8	100,0%	8.570,0	100,0%	-16,4%	7.244,9	100,0%	-1,1%	30.893,2	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(6.180,3)	-86%	(7.029,0)	-82%	-12,1%	(6.848,6)	-95%	-9,8%	(26.143,5)	-85%
Lucro bruto	983,5	14%	1.541,0	18%	-36,2%	396,4	5%	-	4.749,6	15%
EBITDA Ajustado	614,0	8,6%	883,9	10,3%	-30,5%	(17,7)	-0,2%	-	2.873,0	9,3%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	1T24		4T23		Δ%	1T23		Δ%	LTM 1T24	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	1.446,4	100,0%	1.730,1	100,0%	-16,4%	1.394,7	100,0%	3,7%	6.260,7	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.299,7)	-90%	(1.531,5)	-89%	-15,1%	(1.357,4)	-97%	-4,3%	(5.643,6)	-90%
Lucro bruto	146,7	10%	198,6	11%	-26,1%	37,3	3%	-	617,1	10%
EBIT Ajustado	111,3	7,7%	147,8	8,5%	-24,7%	(4,4)	-0,3%	-	448,5	7,2%
EBITDA Ajustado	132,2	9,1%	172,1	9,9%	-23,2%	18,5	1,3%	-	537,4	8,6%

Considerando os resultados em IFRS e reais, a receita líquida no 1T24 foi de R\$7,2 bilhões (-1% a/a). O EBITDA ajustado foi de R\$614 milhões no 1T24, com uma margem EBITDA de 8,6%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 5% do câmbio médio, que foi de R\$ 5,19 no 1T23 para R\$ 4,95 no 1T24.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$1,4 bilhão (+4% a/a) no 1T24, cujo crescimento é explicado pelo aumento de 11% no volume vendido, mas que foi parcialmente compensados por um preço médio menor. O EBITDA ajustado foi de US\$132,2 milhões no 1T24, com margem EBITDA de 9,1%.

A receita do negócio de carne bovina cresceu 18% em comparação com o 1T23, devido ao aumento dos volumes vendidos tanto no mercado doméstico quanto na exportação. A melhora na margem EBITDA reflete o menor preço de aquisição do gado, dado a maior disponibilidade de animais em função do ciclo mais favorável. Segundo MLA (Meat & Livestock Austrália) o preço do gado na Austrália caiu 22% na comparação anual no 1T24.

No 1T24, o negócio de aquicultura reportou uma queda na receita líquida devido ao menor volume vendido, impactado pela redução na produção decorrente do verão mais quente e do aumento da temperatura da água.

A receita líquida do negócio de suínos ficou estável em relação ao mesmo período do ano passado. Contudo, a melhoria da rentabilidade é resultado dos ganhos de eficiência operacional.

A Primo, unidade de alimentos preparados, registrou aumento nos preços médios no trimestre, compensado por menores volumes vendidos, e registrou um aumento na margem EBITDA em relação ao mesmo período do ano passado, apesar das contínuas pressões inflacionárias.



¹A diferença no EBITDA da JBS Australia em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos ativos biológicos, em IFRS estão marcados a mercado, enquanto em USGAAP estão a custo médio. Cálculo de volume e preço não consideram impacto de aquisições.

JBS USA PORK

IFRS - R\$ Milhões	1T24		4T23		Δ%	1T23		Δ%	LTM 1T24	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	9.461,9	100,0%	10.413,5	100,0%	-9,1%	9.392,6	100,0%	0,7%	38.563,8	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(7.374,6)	-78%	(8.890,0)	-85%	-17,0%	(8.497,3)	-90%	-13,2%	(32.461,2)	-84%
Lucro bruto	2.087,3	22%	1.523,5	15%	37,0%	895,3	10%	-	6.102,7	16%
EBITDA Ajustado	1.551,7	16,4%	966,7	9,3%	60,5%	231,7	2,5%	-	3.925,6	10,2%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	1T24		4T23		Δ%	1T23		Δ%	LTM 1T24	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	1.910,3	100,0%	2.102,2	100,0%	-9,1%	1.808,1	100,0%	5,7%	7.816,0	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.737,9)	-91%	(1.916,4)	-91%	-9,3%	(1.730,0)	-96%	0,5%	(7.245,3)	-93%
Lucro bruto	172,4	9%	185,8	9%	-7,2%	78,1	4%	-	570,7	7%
EBIT Ajustado	110,1	5,8%	135,5	6,4%	-18,7%	30,7	1,7%	-	386,6	4,9%
EBITDA Ajustado	155,6	8,1%	188,3	9,0%	-17,4%	66,4	3,7%	-	561,2	7,2%

Em IFRS e reais, no 1T24, a receita líquida foi de R\$9,5 bilhões, um aumento de 0,7% em relação ao 1T23 e o EBITDA ajustado foi de R\$1,6 bilhão, com margem de 16,4%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 5% do câmbio médio, que foi de R\$ 5,19 no 1T23 para R\$ 4,95 no 1T24.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$1,9 bilhão, um aumento de 6% em relação ao 1T23, em função do aumento de 8% nos preços médios. O EBITDA ajustado totalizou US\$155,6 milhões no 1T24, com margem de 8,1%. A principal diferença neste trimestre entre o EBITDA em USGAAP e IFRS se deu pelo impacto da contabilização dos ativos biológicos pelo valor a mercado em IFRS e pelo custo médio em USGAAP.

No mercado doméstico, o primeiro trimestre de 2024 foi marcado pelo crescimento dos preços médios para o atacado (*cutout*), reflexo de uma maior demanda resultante da mudança do consumo de carne bovina para suína, devido ao aumento do preço da carne bovina nos Estados Unidos. No mercado internacional, os dados do USDA para o ano indicam um aumento de exportações de carne suína em 11%, especialmente para o México, Coreia do Sul e Colômbia.

Além da melhora da dinâmica comercial, a rentabilidade do trimestre foi positivamente impactada por: (i) menor custo médio dos grãos no 1T24 (-34% a/a); (ii) queda no preço médio do suíno no 1T24 (-14% a/a); e (iii) contínuos esforços visando a ampliação do portfólio de valor agregado, além da melhora na execução comercial, operacional e logística.



¹A diferença no EBITDA da JBS USA Pork em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização. Em IFRS os ativos biológicos são marcados a mercado e os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto no USGAAP os ativos biológicos são mantidos a custo médio e os estoques marcados a mercado. Cálculo de volume e preço não consideram impacto de aquisições.

PILGRIM'S PRIDE CORPORATION

IFRS - R\$ Milhões	1T24		4T23		Δ%	1T23		Δ%	LTM 1T24	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	21.585,6	100,0%	22.412,5	100,0%	-3,7%	21.620,6	100,0%	-0,2%	86.574,2	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(18.635,7)	-86%	(19.623,7)	-88%	-5,0%	(19.620,0)	-91%	-5,0%	(75.611,0)	-87%
Lucro bruto	2.949,9	14%	2.788,8	12%	5,8%	2.000,6	9%	47,5%	10.963,2	13%
EBITDA Ajustado	2.479,7	11,5%	2.190,6	9,8%	13,2%	1.395,8	6,5%	77,7%	8.723,8	10,1%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	1T24		4T23		Δ%	1T23		Δ%	LTM 1T24	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	4.361,9	100,0%	4.528,3	100,0%	-3,7%	4.165,6	100,0%	4,7%	17.558,5	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(3.978,0)	-91%	(4.207,3)	-93%	-5,4%	(3.992,6)	-96%	-0,4%	(16.229,3)	-92%
Lucro bruto	383,9	9%	321,0	7%	19,6%	173,0	4%	-	1.329,3	8%
EBIT Ajustado	268,5	6,2%	197,0	4,4%	36,3%	53,7	1,3%	-	829,1	4,7%
EBITDA Ajustado	371,9	8,5%	309,5	6,8%	20,2%	151,9	3,6%	-	1.254,1	7,1%

Considerando os resultados em IFRS e Reais, a PPC apresentou receita líquida de R\$21,6 bilhões no 1T24, estável em relação ao mesmo período do ano anterior, e EBITDA ajustado de R\$2,5 bilhões, com margem EBITDA de 11,5%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 5% do câmbio médio, que foi de R\$ 5,19 no 1T23 para R\$ 4,95 no 1T24.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida da PPC no 1T24 foi de US\$4,4 bilhões, 5% maior que o 1T23, e o EBITDA ajustado foi de US\$371,9 milhões com margem de 8,5%.

O primeiro trimestre trouxe os frutos da estratégia já implementada, permitindo que a Companhia crescesse à frente do mercado junto com os clientes-chave. De maneira similar, o portfólio de produtos com marca seguiu expandindo e contribuindo para a diversificação do portfólio. Esses esforços, combinados com o intenso foco na excelência operacional, resultaram em crescimento da rentabilidade no período.

Nos Estados Unidos, no 1T24, a rentabilidade seguiu melhorando, principalmente devido às maiores eficiências operacionais nos cortes de aves utilizados como matéria-prima (*Big Bird*), à melhoria dos fundamentos da indústria e ao aumento contínuo das parcerias com os clientes-chave. Além disso, a categoria de produtos preparados também evoluiu, com um crescimento significativo tanto no varejo quanto no canal de *food service*, ampliando ainda mais a oferta de produtos de valor agregado com marca.

Durante o trimestre, a melhora nos resultados do México é explicada pelo equilíbrio oferta demanda nos produtos in natura, aumento de parcerias com clientes-chave e maior oferta de produtos com marca.

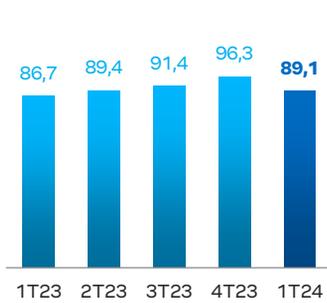
Na Europa, ainda diante de um cenário macroeconômico desafiador, os bons resultados são consequência de toda a otimização dos ativos na região, desde parques industriais até atividades de suporte. Além disso, todos os esforços para aumentar as parcerias com os clientes-chave, o aumento da diversificação do portfólio por meio de produtos com marca e a excelência operacional também contribuem para solidificar os resultados na região.



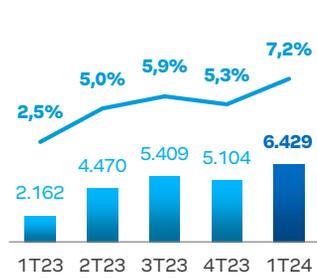
¹A diferença no EBITDA entre os resultados em IFRS e USGAAP da PPC, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização da amortização das aves matrizes: em IFRS, a amortização do ativo biológico, por seu caráter de mais longo prazo, é considerada uma despesa passível de ajuste no EBITDA, enquanto em USGAAP a amortização do ativo biológico é contabilizada no Custo do Produto Vendido e não é ajustada no EBITDA.

Consolidado (IFRS - R\$)

Receita Líquida (bilhões)

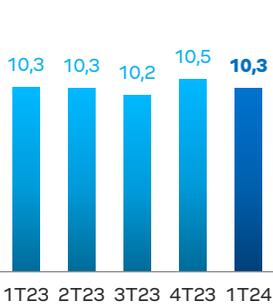


EBITDA (milhões) e % EBITDA



Seara (IFRS - R\$)

Receita Líquida (bilhões)

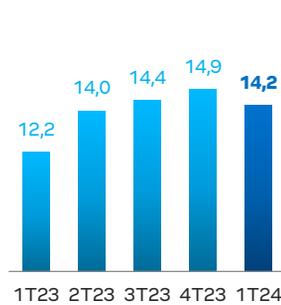


EBITDA (milhões) e % EBITDA

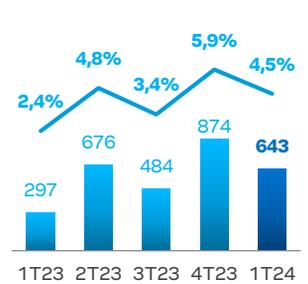


JBS Brasil (IFRS - R\$)

Receita Líquida (bilhões)

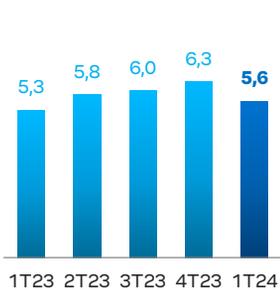


EBITDA (milhões) e % EBITDA

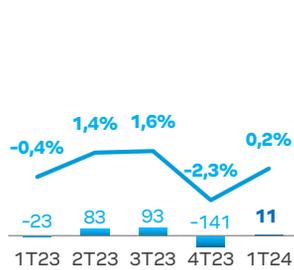


JBS Beef North America (USGAAP - US\$)

Receita Líquida (bilhões)

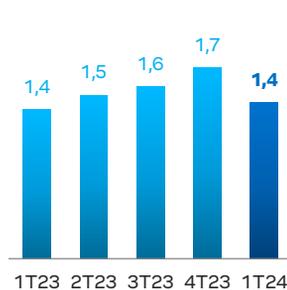


EBITDA (milhões) e % EBITDA

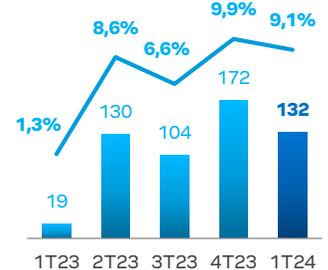


JBS Australia (USGAAP - US\$)

Receita Líquida (bilhões)

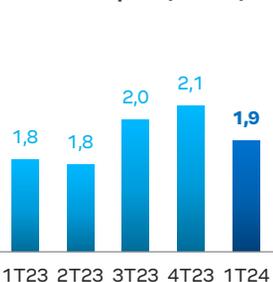


EBITDA (milhões) e % EBITDA

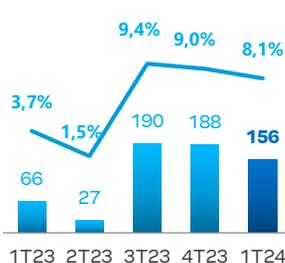


JBS USA Pork (USGAAP - US\$)

Receita Líquida (bilhões)

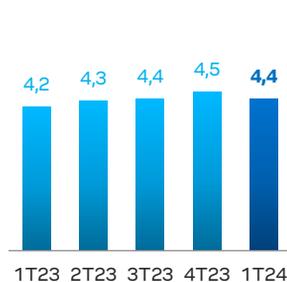


EBITDA (milhões) e % EBITDA

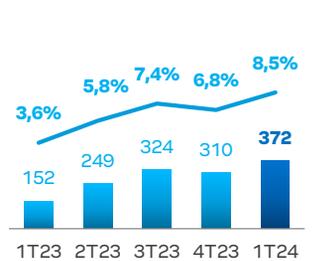


Pilgrim's Pride (USGAAP - US\$)

Receita Líquida (bilhões)

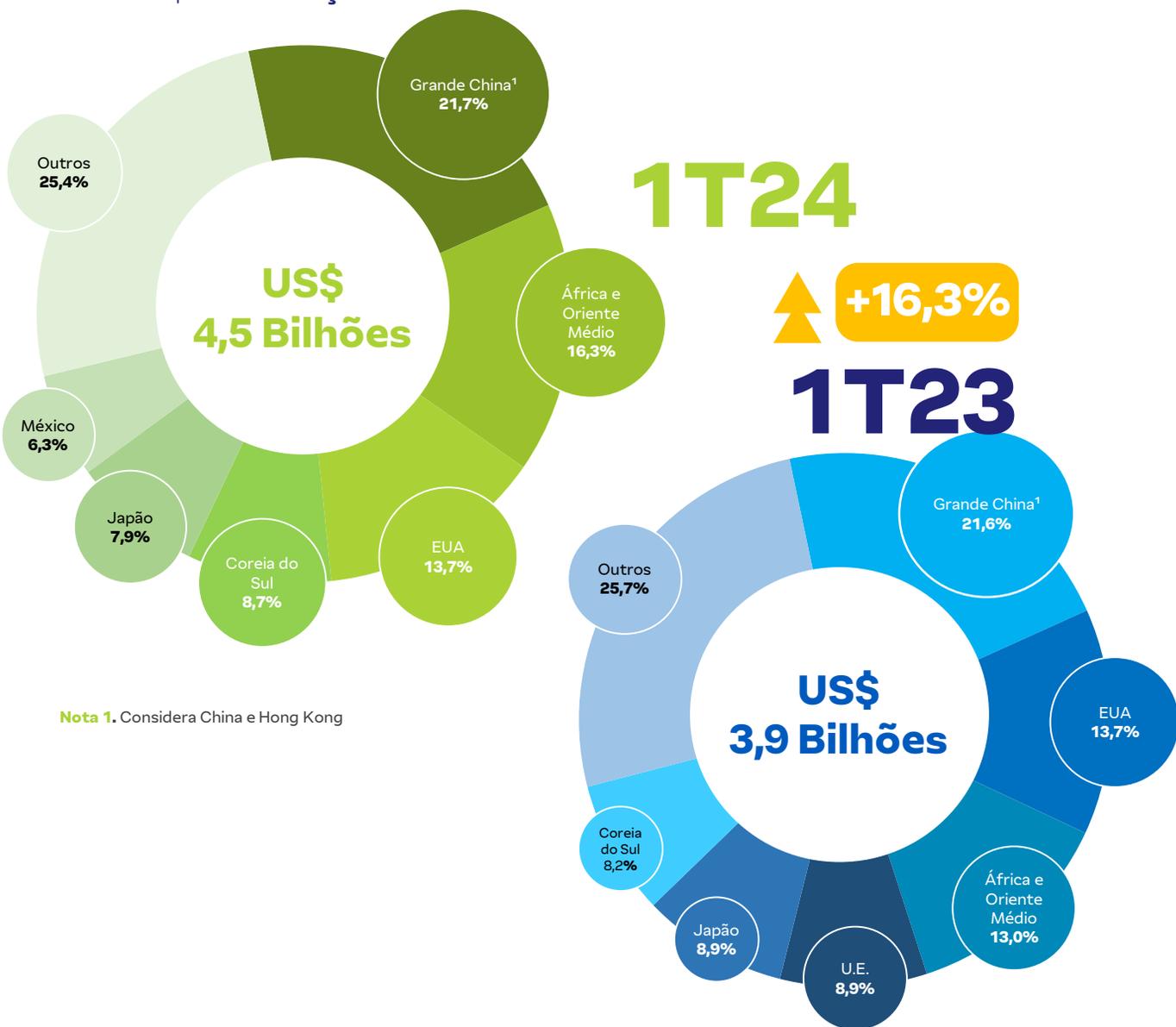


EBITDA (milhões) e % EBITDA



TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

GRÁFICO 1 | EXPORTAÇÕES JBS NO 1T24 E NO 1T23



Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1 | CAPEX

R\$ Milhões	1T24		4T23		Δ%	1T23		Δ%	LTM 1T24	
	R\$	% CAPEX	R\$	% CAPEX		R\$	% CAPEX		R\$	% CAPEX
Capex Total	1.407,3	100,0%	1.990,9	100,0%	-29,3%	1.718,3	100,0%	-18,1%	7.181,4	100,0%
Expansão e Modernização	634,2	45%	887,5	45%	-28,5%	946,7	55%	-33,0%	3.349,8	47%
Manutenção	773,1	55%	1.103,3	55%	-29,9%	771,5	45%	0,2%	3.831,6	53%

TABELA 2 | ABERTURA DO CPV

1T24 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	JBS Beef North America	JBS Austrália	JBS USA Pork	PPC
Matéria-Prima	74,2%	87,1%	66,5%	84,8%	73,5%	68,6%	51,0%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	16,6%	7,5%	21,0%	12,3%	8,9%	15,0%	32,0%
Mão de obra	9,2%	5,4%	12,5%	2,9%	17,6%	16,5%	17,0%

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhões de reais)

	Consolidado	
	31/03/24	31/12/23
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	16.477	22.122
Caixa margem	845	641
Contas a receber de clientes	16.680	16.416
Estoques	26.204	24.697
Ativos biológicos	8.587	8.289
Impostos a recuperar	4.458	4.450
Derivativos a receber	216	425
Outros ativos circulantes	1.638	1.565
TOTAL DO CIRCULANTE	75.105	78.605
Ativo Não-Circulante		
Impostos a recuperar	8.734	8.445
Ativos biológicos	2.583	2.573
Créditos com empresas ligadas	583	574
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.747	3.751
Derivativos a receber	255	397
Outros ativos não circulantes	1.625	1.545
	17.527	17.285
Investimentos controladas, coligadas e joint ventures	230	274
Imobilizado	63.511	62.541
Direito de uso de arrendamentos	8.437	8.258
Intangível	9.635	9.613
Ágio	29.876	29.556
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	129.215	127.527
TOTAL DO ATIVO	204.321	206.132

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhões de reais)

	Consolidado	
	31/03/24	31/12/23
Passivo Circulante		
Fornecedores	22.964	25.451
Fornecedores risco sacado	4.714	4.590
Empréstimos e financiamentos	3.814	4.316
Imposto de renda e contribuição social a pagar	527	403
Obrigações fiscais	687	697
Obrigações trabalhistas e sociais	6.042	6.280
Arrendamentos a pagar	1.733	1.707
Dividendos declarados	2	2
Provisão para riscos processuais	1.009	956
Derivativos a pagar	457	698
Outros passivos circulantes	2.683	2.813
TOTAL DO CIRCULANTE	44.632	47.914
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	92.777	92.505
Obrigações fiscais	452	457
Obrigações trabalhistas e sociais	2.307	2.375
Arrendamentos a pagar	7.379	7.207
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.622	6.585
Provisão para riscos processuais	1.520	1.530
Outros passivos não circulantes	543	561
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	111.601	111.220
Patrimônio Líquido		
Capital social	23.576	23.576
Reservas de capital	(754)	(774)
Reserva de reavaliação	29	31
Reserva de lucros	15.380	15.380
Outros resultados abrangentes	4.327	5.138
Lucros acumulados	1.647	-
Atribuído à participação dos controladores	44.205	43.351
Participação dos não controladores	3.882	3.647
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.087	46.998
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	204.321	206.132

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhões de reais)	Consolidado	
	1T24	1T23
RECEITA LÍQUIDA	89.147	86.684
Custo dos produtos vendidos	(77.466)	(79.070)
LUCRO BRUTO	11.681	7.614
Com vendas	(5.474)	(5.775)
Administrativas e gerais	(2.620)	(2.671)
Outras despesas	(111)	(203)
Outras receitas	105	426
DESPESAS OPERACIONAIS	(8.100)	(8.223)
RESULTADO OPERACIONAL	3.581	(609)
Receitas financeiras	833	631
Despesas financeiras	(2.561)	(2.186)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(1.727)	(1.554)
Resultado de equivalência patrimonial	(32)	14
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.821	(2.149)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19)	(35)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5	754
TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(14)	719
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	1.807	(1.430)
ATRIBUÍDO A:		
Participação dos controladores	1.646	(1.453)
Participação dos não controladores	161	23
	1.807	(1.430)
Resultado por ação ordinária (básico e diluído) - em reais	0,74	(0,65)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhões de reais)

Fluxo de caixa	Consolidado	
	1T24	1T23
Lucro líquido (prejuízo)	1.807	(1.430)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	2.697	2.593
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	23	23
Resultado de equivalência patrimonial	32	(14)
Resultado na venda de imobilizado	(26)	(56)
Imposto de renda e contribuição social	14	(719)
Resultado financeiro líquido	1.727	1.554
Plano de opções de ações	24	8
Provisões para riscos processuais	71	108
Perda por ajuste ao valor recuperável	-	108
Perdas estimadas para valor realizável dos estoques	(44)	(10)
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos	(574)	453
Acordos Antitruste	23	71
	5.773	2.688
Variação em:		
Contas a receber	232	1.041
Estoques	(1.092)	(592)
Impostos a recuperar	(327)	(390)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(335)	194
Ativos biológicos	(313)	(695)
Fornecedores e fornecedores de risco sacado	(3.129)	(4.765)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	(63)	(66)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(485)	(405)
Imposto de renda e contribuição social	(139)	(55)
Pagamento dos acordos DOJ e Antitruste	(0)	-
Variações em ativos e passivos operacionais	(5.652)	(5.731)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	122	(3.043)
Juros pagos	(1.622)	(1.642)
Juros recebidos	334	285
Caixa líquido de juros gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.166)	(4.399)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adição de ativo imobilizado	(1.407)	(1.718)
Adição de ativo intangível	(12)	(10)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	59	72
Aquisição/ Incorporação de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	(7)	5
Recebimento de dividendos	15	8
Transações com partes relacionadas	1	1
Outros	-	8
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(1.351)	(1.635)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos captados	349	5.128
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.312)	(2.572)
Pagamentos de Arrendamentos	(524)	(550)
Derivativos pagos/recebidos	(37)	90
Pagamento de dividendos não-controladores	(4)	(12)
Caixa Margem	65	38
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(3.463)	2.121
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	335	(305)
Variação líquida	(5.645)	(4.217)
Caixa e equivalentes de caixa inicial	22.122	13.182
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	16.477	8.965

DISCLAIMER

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

